

Curso de Licenciatura em Animação e Produção Artística

Unidade Curricular	3º Ano Licenciatura em Animação e Produção Artística	Departamento	Tipo	Total Horas	Horas de Contacto					ECTS
					T	PL	TC	OT	O	
Teoria das Artes Visuais		Artes Visuais	S1	162	54	0	0	18	0	6
Responsável pela leccionação da unidade curricular no ano lectivo 2013/ 2014 Equip. Assistente 1º Triénio Marco António Pereira da Costa				Responsável científico – pedagógico Professor Coordenador Luís Manuel Leitão Canotilho						

Ensino teórico (T); Ensino teórico-prático (TP); Ensino prático e laboratorial (PL); Trabalho de campo (TC); Seminário (S); Estágio (E); Orientação tutorial (OT); Avaliação (O).

De modo geral e transversal às restantes unidade curriculares na área científica das artes visuais do curso de licenciatura de **Animação e Produção Artística**, este programa de **Teoria das Artes Visuais**, pretende desenvolver a **sensibilidade estética**, a **capacidade de comunicação**, a **percepção**, o **sentido crítico** e o **sentido social no campo da arte**. De modo mais específico, pretende-se que o aluno obtenha os seguintes **resultados de aprendizagem**:

- *Estabelece relações conceptuais, históricas e sociais sobre a arte;*
- *Compreende a noção de evolução artística;*
- *Emprega a noção de arte na contemporaneidade;*
- *Demonstra conhecimento sobre marcos e actores significantes das artes visuais;*
- *Domina o conceito de design;*

Desenvolvimento da Unidade Curricular

Sendo um programa dirigido a futuros animadores e produtores artísticos, é constituído por **dois** conteúdos fundamentais:

I – A natureza da Arte: expressão e comunicação

1.1 - A arte como imitação da natureza; 1.2 - O belo natural e o belo artístico; 1.3 - A arte como expressão do sentimento; 1.4 - A obra de arte como forma; 1.5 - A obra de arte como símbolo;

II – A evolução das artes visuais no Ocidente

2.1 – Do neoclassicismo à arte romântica e a reacção realista; 2.2 – O surgimento da fotografia e as novas atitudes na pintura e na escultura; 2.3 – A pintura no final do séc XIX; 2.4 – As vanguardas do início do séc. XX; 2.5 – A pintura não figurativa e o advento da arte pura; 2.6 – O fenómeno da estética em design; 2.7 – As vanguardas após a 2ª guerra mundial; 2.8 - O Pós-Modernismo nas Artes Visuais;

Meios e materiais de apoio ao programa

A utilização de produtos e materiais poluentes nocivos à saúde da comunidade escolar é proibida. A limitação do espaço escolar ao nível de instalações adequadas obriga à substituição de produtos voláteis como diluentes celulósicos, lixívia e pigmentos cancerígenos por outros não nocivos que existem no mercado. A criatividade nunca esteve dependente dos materiais ou do preço.

Literatura técnica; Literatura histórica; Conteúdos Multimédia; Projector; Computador;

Avaliação

A avaliação é de carácter **teórica** e incide sobre os trabalhos realizados pelos alunos, sob proposta do professor a partir do programa. A componente teórica visará os conteúdos teóricos expostos nos momentos da aula, e será formalizada por sínteses escritas.

Notas fundamentais:

- Só são avaliados os trabalhos cujas diferentes fases foram integralmente observadas pelo professor.
- Só são avaliados os trabalhos que cumpram os prazos de entrega estabelecidos pelo professor.
- Compete ao docente responsável pela cadeira definir o formato dos relatórios e ou trabalhos a entregarem pelos alunos.
- Assiduidade:
 - a) É permitida a ausência a 1/5 das aulas dadas, constituindo um dos elementos da avaliação;
 - b) Os alunos trabalhadores têm direito às regalias estabelecidas pela Lei n.º 116/97, de 4 de Novembro (Estatuto do Estudante-Trabalhador);
 - c) Independentemente do regime, o aluno tem de estar obrigatoriamente em todos os momentos de avaliação.

Factores de ponderação na avaliação da unidade curricular:

1. ÉPOCA FINAL - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Prova Intercalar Escrita – 25%
 - Prova Intercalar Escrita – 25%
 - Apresentações - 25%
 - Temas de Desenvolvimento - 25%
2. EXAME DE RECURSO E ESPECIAL - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100%

Bibliografia

ADORNO, Theodor, () - Experiência e Criação Artística. Lisboa, Edições 70;
ANDERSON, Perry, () - As origens da Pós-Modernidade. Lisboa, Edições 70;
BENJAMIN, Walter (1992) - Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política. Lisboa, Relógio d'Água;
CALABRESE, O. () - Como se lê uma obra de arte, Lisboa, Edições 70,
ECO, Umberto (1986) - A definição de arte. Lisboa, Edições 70;
FLUSSER, Vilém (2010) - Para uma filosofia do Design,...;
JANSON, H. W. (1992) - História da Arte. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian;;
KANDINSKY, Wassily, () - O futuro da Pintura. Lisboa, Edições 70;
HARRISON, Charles e WOOD, Paul (2002) - Art in Theory 1648-1815. Oxford, Blackwell Publishers, Ltd;
HARRISON, Charles e WOOD, Paul (2002) - Art in Theory 1900-2000. Oxford, Blackwell Publishers, Ltd;
HAUSER, A. (1989) - História Social da Arte, vol VI. Editorial Vega, Lisboa;
MUNARI, Bruno () - Artista e Designer. Lisboa, Edições 70;
BRONOWSKI, Jacob, Arte e Conhecimento, Lisboa, Edições 70, 1986
CALABRESE, O. A linguagem da arte. Lisboa, Editorial Presença, 1986
CALABRESE, O. Como se lê uma obra de arte, Lisboa, Edições 70,
CASSIRER, E. Ensaio sobre o Homem, Lisboa, Guimarães Editores, 1960
JANSON, H. W. (1992). História da Arte. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
DUFRENNE, Mikel, Phénoménologie de L'Experience Esthetique, vol. I, Paris, P.U.F., 1967..
ECO, Umberto, Obra aberta, Lisboa, Difel, 1989
FERRY, Luc, Homo Aestheticus, Paris, Grasset, 1990.
FORMAGGIO, D., Arte, Lisboa, Editorial Presença, 1985.
FRANCASTEL, Pierre, Arte e Técnica, Lisboa, Livros do Brasil, s.d.
HAUSER, A. Teorias da Arte, Lisboa, Editorial Presença, 1982.
HAUSER, A., História Social da Arte, vol VI, Lisboa, Editorial Vega, 1989.
HUYGUE, RENNE, A Arte e a Alma, Lisboa, Livraria Bertrand, 1969